

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

MALHA FINA

Cerca de 412 mil contribuintes que caíram na malha fina e regularizaram as pendências com o Fisco podem saber se receberão restituição. A Receita Federal liberou a consulta ao lote da malha fina de setembro. O lote também contempla restituições residuais de anos anteriores. Ao todo, 412.186 contribuintes receberão R\$ 1,26 bilhão.

ARTIGO//

O bezerro caro de hoje dará lucro amanhã?

Essa talvez seja a pergunta de milhões. Se houvesse uma resposta exata para esse questionamento, o pecuarista certamente conseguiria enxergar com mais clareza o futuro que vem se desenhando dentro da porteira. O mercado está impondo novos desafios e, se o produtor não fizer o dever de casa, correrá o risco de tomar decisões cada vez mais distantes da realidade. No primeiro semestre deste ano, Mato Grosso abateu 3,65 milhões de bovinos, o maior número já registrado para o período. Esse resultado foi puxado principalmente pelo crescimento no abate de machos, enquanto houve redução no abate de fêmeas, indicando uma possível retenção de matrizes e uma mudança no ciclo pecuário. Soma-se a isso a expectativa de uma retomada mais forte das compras pela China e o aumento da procura dos Estados Unidos pela carne bovina brasileira. Esses fatores ajudam a explicar por que a reposição começa a subir antes mesmo de o boi gordo alcançar os valores projetados pelo mercado. Com isso, o pecuarista se vê diante de dúvidas que fazem parte do seu dia a dia: será que essa conta fecha? Vou conseguir obter lucro comprando o bezerro nesse patamar? Devo vendê-lo como boi magro ou levá-lo até a engorda? E o boi magro nesse valor: ainda fecha a conta no curto prazo? A verdade é que não existe uma resposta única, pois cada produtor vive uma realidade dentro da porteira diferente da realidade do

A PEDIDO DO SSERP, VEREADORES PEDEM VISTAS DE PROJETOS LIGADOS À SERVIDORES

Assim como ocorre todas as terças-feiras, nesta, 22, houve mais uma Sessão Ordinária na Câmara Municipal de Vereadores, quando diversos projetos foram analisados. Esta sessão, especificamente, trazia na Ordem do Dia dois projetos que ao ver do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Tangará da Serra (SSERP) prejudica a categoria. Diante das solicitações do sindicato, os vereadores pediram vista, para análise mais aprofundada e encontrar um consenso entre as partes - Município e servidores.

Um dos projetos é a instituição de atribuições comuns aos cargos de Fiscal de Consumo/Leiturista e Fiscal de Corte e Religação, do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), e institui a Função Gratificada de Exercício Integrado (FGEI).

Outro se refere a alteração do artigo 121 da Lei Orgânica Municipal, com a proposta para estabelecimento de nova disciplina para a execução indireta de serviços no âmbito da Administração Pública Municipal, mediante



FOTO: DIVULGAÇÃO

contratação de terceiros, observados os limites da Lei Orgânica, da Constituição Federal e das normas gerais de licitações e contratos administrativos. “Agradecer a Câmara de Vereadores por acatar o nosso pedido, para que a gente pudesse dialogar, tanto com a Câmara e deixar o espaço aberto, com a Prefeitura”, comenta o presidente do sindicato Willians Reis.

Buscando já aproveitar o prazo de 15 dias dado pela Câmara, haverá uma reunião, com data a definir, com os leituristas e fiscais de cortes para deliberação sobre o assunto.

COMUNICADO

O Samae de Tangará da Serra informou que poderá ocorrer falta de água ou redução na pressão do abastecimento em algumas localidades pelos próximos dias. Segundo o comunicado, a possível alteração no fornecimento está relacionada aos serviços de substituição das comportas da Estação de Tratamento de Água (ETA).

SAMAE

O Samae recomenda que os moradores mantenham, sempre que possível, uma reserva de água para atender às necessidades essenciais durante o período de execução dos serviços. A autarquia informou ainda que as equipes estarão trabalhando para minimizar os impactos no abastecimento durante a realização do serviço.

seu vizinho. O custo de produção muda de uma propriedade para outra. O importante é conhecer esse custo, avaliar o tempo necessário para produzir e buscar eficiência. O mercado não está nas mãos do pecuarista, mas cabe a ele tomar suas decisões e determinar onde pretende chegar.

Ao pensar na recria, o produtor precisa ligar o preço de compra do bezerro ao valor esperado na venda, seja como boi magro ou como boi gordo. Aqui em Mato Grosso, o bezerro está sendo negociado entre R\$ 15,50 e R\$ 17,00 por quilo, enquanto o boi magro de até 15 arrobas aparece entre R\$ 395,00 e R\$ 410,00 por arroba. Diante desses valores, não basta comprar o bezerro e esperar que o mercado continue subindo. É necessário definir o peso de entrada, projetar o ganho médio diário (GMD), estabelecer o peso de saída e calcular quanto tempo esse animal permanecerá na propriedade. É essa conta que mostrará se o bezerro comprado hoje poderá se transformar em um boi rentável amanhã. Na engorda, o cuidado precisa ser ainda maior. Enquanto o boi magro alcança esses valores, o preço de balcão oferecido hoje pelos frigoríficos para o boi gordo em nossa região está próximo de R\$ 325,00 por arroba. Isso não significa, por si só, que a operação dará prejuízo, porque estamos falando de animais em fases diferentes e a conta também depende do peso, do rendimento e das arrobas produzidas. Mas mostra como a margem pode ficar apertada quando a reposição sobe antes do animal terminado. Por isso, é preciso controlar o preço dos insumos, pesquisar os produtos e subprodutos mais viáveis para a alimentação e, quando possível, garantir a compra com antecedência. Conhecendo o custo da diária, o produtor poderá avaliar quantas

arrobas precisa produzir e qual deverá ser seu preço mínimo de venda.

Também existem ferramentas para proteger esse preço. Em São Paulo, as referências para outubro chegaram a trabalhar próximas de R\$ 375 a R\$ 380 por arroba, embora isso não signifique que o mesmo valor chegará a Mato Grosso. As operações de hedge na bolsa e a negociação do boi a termo com o frigorífico podem diminuir a exposição do produtor às mudanças do mercado. Sozinho, o pecuarista nem sempre possui força para conseguir um bom preço junto ao frigorífico. Com parceiros comerciais e outros produtores, ele pode reunir um volume maior e mais padronizado de animais. Com maior escala e organização, aumentam também as possibilidades de negociação. Quem vive da pecuária sabe que ela é feita de ciclos. Por isso, o pecuarista precisa manter os pés no chão para tomar suas decisões. Não é possível afirmar hoje, com total segurança, qual será o preço final de venda de um animal. O preço de compra tem sua importância, mas não trabalha sozinho. O tempo de permanência, o ganho de peso, o custo da diária e a forma de comercialização também serão determinantes. O mercado vai continuar ditando as regras e trazendo desafios, mas o produtor não pode ficar de braços cruzados. O maior risco na pecuária atual não está apenas em pagar caro pelo bezerro, mas em comprá-lo sem colocar na ponta do lápis o custo de produção. Afinal, a margem de amanhã depende do dever de casa feito hoje. **Luiz Henrique A. Carvalho - Administração em Agronegócios pela Unemat de Tangará.**

COMUNICADO

O SAMAE informa que, nesta terça-feira (22/09), em virtude dos serviços de substituição das comportas da Estação de Tratamento de Água (ETA), poderá ocorrer falta de água ou redução na pressão do abastecimento em algumas localidades.

📌 Recomendamos que os moradores mantenham, sempre que possível, uma reserva de água para as necessidades essenciais durante o período de execução dos serviços.

As equipes do SAMAE estarão trabalhando para que o abastecimento não sofra impacto durante o serviço a ser executado.

Agradecemos a compreensão de todos.



samae
Proporcionando qualidade de vida
TANGARÁ DA SERRA-MT